

A IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE E AS EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Francisca das Chagas Leonardo de Oliveira

Universidade Federal do Piauí

fcaleonardo@hotmail.com

Adalvanira Silva Batista

Universidade Federal do Piauí

Adalvanira2010@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho relata as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, como requisito da disciplina de Estágio Supervisionado III, do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí – UFPI. O estagio aconteceu no Centro Municipal de Educação Infantil, no período de 11 de abril a 27 de julho de 2016, tendo como objetivo analisar o cotidiano da Educação Infantil, considerando – o como locus privilegiado de aprendizagem da prática docente e construção da identidade docente do aluno – professor a partir de atividades educacionais efetivas sob orientação acerca do planejamento e avaliação nesse nível educacional. O referido trabalho encontra – se fundamentado em: BRASIL (1996), Craidy e Kaercher (2001), Medel (2013), entre outros, o estagio supervisionado é um contexto de possibilidades e reflexão da nossa formação e viabiliza a prática pedagógica, fortalecendo a identidade do ser professor.

Palavras - Chaves: Estágio supervisionado; Prática pedagógica; Educação Infantil;

INTRODUÇÃO

O presente estudo analisa as experiências vivenciadas no estágio supervisionado na Educação Infantil, do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí.

É no percurso do estágio, que oportunizou análise do cotidiano da Educação Infantil, considerando-o como locus privilegiado de aprendizagem da prática docente e construção da identidade docente, a partir de atividades educativas efetivadas sob orientação acerca do planejamento e avaliação nesse nível educacional, que possibilitou a observação e atuação no contexto da Educação Infantil.

Assim, o estudo acerca do estágio supervisionado justifica-se porque é fundamental na formação da identidade do professor, possibilitando a práxis, a articulação da teoria e prática. Além disso, as experiências oportuniza colocar em prática as aprendizagens adquiridas no decorrer de nossa formação acadêmica. Nesse sentido, entendemos o estágio como um momento em que o aluno consegue se conhecer e ainda desenvolver sua criatividade, habilidades e competências. Então, "todos os conhecimentos sistematizados que adquirimos [...], nas diversas metodologias, devem ser canalizados para o nosso fazer pedagógico, como forma diferente de lançar luzes sobre a nossa prática e melhor compreende – lá [...]" (LIMA, 2004 p. 35).

Para desenvolver a pesquisa sobre o estágio utiliza-se a metodologia desenvolvida na abordagem qualitativa porque é a mais apropriada para o estudo, pois "[...] não emprega um instrumento estatístico como base do processo de análise de um problema" (RICHARDSON, 2012 p. 79).

Compreendemos que essa abordagem nos permitiu descrever a realidade do qual estávamos imersas, as relações entre as crianças e adultos, a instituição, as práticas desenvolvidas nesse espaço. Para tanto utiliza-se como instrumento de produção dos dados, a observação sistemática direta da escola e da professora de Educação Infantil de uma escola pública de Teresina.

Compreendendo a Educação Infantil: relato de experiências

A rotina da escola, percebe-se que o trabalho de efetiva a partir do horário de entrada, que pela manhã é iniciada as 07:10 e termina as 11:00 e no turno vespertino a entrada acontece a partir das 13:10 as 17:00. No desenvolvimento da mesma elencam-se algumas atividades que fazem parte da rotina da escola: acolhida; roda de conversa; brinquedos e brincadeiras; atividades livres; higiene; contação de história; atividades de estimulação desenvolvidas e passeios.

Contudo, essas atividades desenvolvidas na escola se diversificam de professor para professor. No estágio supervisionado procuramos desempenhar e organizar está rotina com os alunos, levando sempre em consideração o ritmo e o desenvolvimento de cada criança.

Nessa experiência inicialmente realizou-se uma acolhida com brinquedos, músicas e lanche, no pátio a mesma é realizada duas vezes por semana (terça e sexta). Em seguida, a professora foi realizado por sugestão da professora titular a hora do banheiro. Logo após, é a hora da contação de história com fantoches, palitoches e fantasias (de acordo com a temática ou não). Depois, realizou-se a roda de conversa sobre diversos assuntos (enfatizamos a temática da semana).

Na sequência, os mesmos participam do recreio. Nesse momento as crianças lancham e brincam de forma livre ou sob orientação das professoras. Ao retornarem para as salas, a professora propôs brincadeiras orientadas como: "Dentro e fora do mar; pescaria; alinhavo da estrela do mar; massinha entre outras". Além disso, realizou-se atividades dirigidas no livros, xerocadas ou no caderno de desenho sobre: numerais, letras do alfabeto, entre outros. Por fim, na despedida a professora auxiliava as crianças a pegarem as mochilas para irem para casa.

Considerações Finais

Com a rotina das aulas, as observações e a bibliografia estudada percebemos que o estágio supervisionado é fundamental para a formação de futuros professores, pois o educando tem a oportunidade de refletir a teoria e prática, já que as duas não se separam. Assim, destacamos a necessidade de uma formação que ajude o aluno em sua graduação universitária desempenhar uma prática pedagógica consciente, reflexiva e ativa, diante das dificuldades que a educação enfrenta.

O estágio supervisionado é essencial para o processo de formação do educando, ao vivenciá-lo teve-se a oportunidade de experimentar diversos momentos do contexto da sala de aula. Além disso, foi possível refletir ações pedagógicas que oportuniza-se uma aprendizagem significativa, para os alunos ao qual estavam participando desse processo de ensino-aprendizagem, durante o estágio. Contudo, este trabalho é relevante para graduandos do curso de pedagogia e de outros cursos que também precisam vivenciar essas experiências.

REFERENCIAS

BRASI. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação Infantil. Brasília: MEC, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CRAIDY, Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação Infantil**: pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise tolo. **Métodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: Editora da UFRGS, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalho científicos**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MENDEL, Cassia Ravena Mulin de A. **Educação Infantil: da construção do ambiente as práticas pedagógicas**. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. 4. Ed. Fortaleza: Edição Demócrito Rocha, 2004.